

eP1747**Aplicação do índice de Granulócitos Imaturos (IG) do hemograma automatizado em pacientes com doença renal**

Wagner de Oliveria Monteiro, Mariela Granero Farias, Suzane Dal Bó, Simone Martins Castro - HCPA

Introdução: Algumas patologias ou alterações fisiológicas, podem apresentar formas imaturas de granulócitos no sangue periférico (desvio à esquerda). Equipamentos automatizados possuem alarmes para a detecção de granulócitos imaturos e novos parâmetros que podem ser aplicados como biomarcadores têm sido propostos. A validação desses novos parâmetros do hemograma automatizado é fundamental na prática diária do laboratório de análises clínicas. É necessário que se tenha um conhecimento completo das informações dadas pelos equipamentos, para que sejam melhor utilizados tanto no diagnóstico quanto no prognóstico e acompanhamento de doenças. O objetivo deste trabalho foi estabelecer e avaliar a aplicação do índice IG do hemograma automatizado do equipamento Sysmex XE-5000 em pacientes com doença renal e em um grupo controle. Métodos: Foi utilizado um grupo de doadores saudáveis para obter o valor de normalidade do IG no laboratório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O grupo de pacientes com doença renal foi definido de acordo com o prontuário. Nesse grupo foram analisados valores de IG e exames bioquímicos como a proteína C reativa (PCR). Resultados: Foram utilizadas amostras de 232 pacientes, 115 no grupo controle e 117 com histórico de doença renal identificados por códigos do CID-10. Desses 66 (56,4%) já haviam realizado transplante (CID-10 Z94) enquanto os outros 51 (43,6%) apresentavam algum tipo de comprometimento renal sem realização de transplante. A mediana de idade dos pacientes renais foi de 56 anos, com valor mínimo de 19 e máximo de 80. No grupo controle, a mediana foi de 40 anos, variando entre 18 e 67 anos. O valor de normalidade de IG (n=115) foi de $0-0,06 \times 10^3/\mu\text{L}$ e $0-0,63\%$. Entre os pacientes renais (n=117) a mediana encontrada foi de $0,04 \times 10^3/\mu\text{L}$ com intervalos interquartis de 0,02 e 0,16. Os valores de área sob a curva (ASC) obtidos para curva ROC entre PCR e IG# foi de 0,625. Entre PCR e IG% a ASC foi de 0,607. Conclusões: O intervalo de normalidade encontrado se aproxima do intervalo de estudos anteriores. A sensibilidade e especificidade do IG em relação a PCR foi fraca na população pesquisada, porém estudos demonstram que a PCR não é um biomarcador preditivo ideal. São necessários estudos adicionais com outros biomarcadores disponíveis no mercado e grupos de paciente com diferentes condições clínicas para uma real avaliação da aplicação clínica do IG. Palavras-chaves: hemograma, granulócitos imaturos, doença renal